



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



*Produção de biojóias e geração de renda de artesãs
na comunidade Jamaraquá, Belterra, Pará*

*Production of biojewelry and income generation of artisans
in the community Jamaraquá, Belterra, Pará*

SANTOS, Misael Freitas dos¹; COSTA, Daniele Lima da ¹; GAMA, João Ricardo Vasconcelos ¹; SOUSA, Iara Rayana Leal de ¹; FREITAS, Bruna Bandeira de¹

¹ Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, Instituto de Biodiversidade e Florestas – IBEF, Santarém/PA, Brasil, misael02freitas@gmail.com; danielelimadacosta@gmail.com; jrv gama@gmail.com; rayana.lealgirl@hotmail.com; bruna-bandeira@hotmail.com.

Tema Gerador: Mulheres e Agroecologia

Resumo

As populações tradicionais na Amazônia utilizam diversos produtos florestais não madeireiros (PFNMs) para geração de renda. O objetivo desse estudo foi descrever o custo de produção de biojóias e analisar a composição de renda mensal das artesãs da comunidade Jamaraquá, Flona Tapajós, Belterra, Pará. Foram realizadas entrevistas com sete famílias produtoras de biojóias da comunidade. Em 2015 a renda média mensal das famílias foi de R\$ 1.138,57. A comercialização de biojóias representou 24,4% da renda, em meses de alta temporada (janeiro e julho), apenas 15% conseguem manter as despesas mensais somente com a produção de biojóias. Todas as famílias recebem algum tipo de bolsa governamental, as quais representam 33,4% da renda mensal. As artesãs também trabalham com turismo, que compõe 34,1% da renda familiar mensal. Conclui-se que as principais fontes de renda são bolsa governamental e turismo, a biojóia é considerada, pelas artesãs, uma fonte de renda complementar.

Palavras chaves: Produtos florestais não madeireiros; Unidade de Conservação; Amazônia.

Abstract

The traditional populations in Amazonia using various non-timber forest products (PNFMs) for income generation. The objective of this study was to describe the cost of production of biojewelry and analyze the composition of gross monthly income of the artisans of the community Jamaraquá, Flona tapajós, Belterra, Pará. Interviews were conducted with seven families that produce biojewelry in the community. In 2015, the average monthly income of households was R\$1.138,57. The marketing of biojewelry represented 24,4% of income in months of high season (January and July), only 15% can keep the monthly expenses only with the Production of Biojewelry. All families receive some type of scholarship, which represent 33,4% of the gross monthly income. The artisans also work with tourism, which comprises 34,1% of monthly family income. It is concluded that the main sources of income are government grant and tourism, the biojóia is considered, by artisans, a source of income supplement.

Keywords: Non-timber forest products; Unit of conservation; Amazon.

Introdução

O artesanato possui um diferencial em relação aos produtos industrializados, por ser um produto oriundo de processo manual, normalmente é mais valorizado (LIMA, 2007). A confecção de biojóias, por povos e comunidades tradicionais, constitui-se uma forma



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



de manifestação da cultura popular e de sua capacidade criativa, apresentando atualmente em muitas regiões do país importância econômica, que gera trabalho, renda e inclusão social (CAMPOS & HAMADA, 2014).

Uma das fontes de renda em muitas comunidades da Floresta Nacional do Tapajós (FNT) é a produção de biojóias, que pode ser definida como adorno produzido a partir de elementos naturais, como sementes, fibras naturais, frutos secos, conchas, ossos, penas, entre outros, sendo que durante o processo de produção, a matéria-prima natural é extraída de forma sustentável, ou seja, com baixo impacto ao ecossistema (GERRA, 2008).

A renda das famílias que habitam em comunidades tradicionais baseia-se na extração dos recursos naturais, principalmente os não madeireiros, tanto para a comercialização in natura quanto para confecção artesanal de outros produtos (na maioria das vezes realizado por mulheres), além da prática de agricultura de subsistência (CALDERON, 2013).

Assim, o objetivo desse estudo foi descrever o custo de produção de biojóias e analisar a composição de renda mensal das artesãs da comunidade Jamaraquá, Flona Tapajós, Belterra, Pará.

Metodologia

O estudo foi conduzido na comunidade Jamaraquá pertencente à Floresta Nacional do Tapajós - FNT (2° 45' e 4° 10' S; 54° 45' e 55° 30' W) localizada no município de Belterra, ao oeste do Estado do Pará. O clima da região, pela classificação de Köppen, é do tipo Am, com temperatura média anual de 25,5 °C. A concentração de chuvas ocorre entre janeiro e maio, resultando em uma precipitação média anual de 1.820 mm (IBAMA, 2004).

Os atores sociais envolvidos no processo de produção de biojóias são os próprios moradores da comunidade Jamaraquá, principalmente as mulheres. Elas confeccionam os produtos e os homens participam da coleta dos materiais necessários para a produção. Os dados foram obtidos por meio de sete entrevistas (70% das artesãs) com as produtoras de biojóias na própria comunidade, por meio de questionário semiestruturado, para obtenção de informações tais como: utilização da matéria prima, custos de mão de obra e dos materiais, processo de confecção, comercialização, dificuldades na produção, motivo de exercer tal atividade e rentabilidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Para estimar o custo de produção das biojóias realizou-se a quantificação das despesas no processo de coleta de materiais usados para a produção e na própria confecção dos materiais. Consideraram-se como despesas, as ferramentas e utensílios utilizados no processo de coleta, transporte e confecção das biojóias, além da mão de obra empregada. Para análise da atividade na composição da renda familiar, foram estimados em porcentagens todos os meios de trabalhos exercidos pela família.

Resultados e discussão

A maior parte da mão de obra é realizada pelas mulheres com idade entre 22 e 50 anos, sendo que 57% possuem 1º grau completo, 15% com 2º grau completo e 28% o 2º grau incompleto.

Geralmente as próprias produtoras realizam a coleta e compram a matéria-prima, sendo que algumas vezes esta atividade é realizada pelos maridos e/ou filhos. A matéria-prima é diversificada, sendo as mais utilizadas, em ordem decrescente: sementes, borracha produzida na comunidade e fibra.

A confecção das biojóias é tarefa realizada pelas artesãs, algumas vezes auxiliadas pelos demais membros da família. O processo é bastante simples e rústico. Cada produto é confeccionado de acordo com a criatividade da artesã ou conforme a encomenda.

A maioria das sementes precisam ser tingidas e furadas, dependendo do produto a ser confeccionado. A borracha usada na fabricação de alguns objetos, quando não é fabricada pela própria artesã, é comprada de algum extrativista da comunidade. Esta forma de produzir biojóias foi relatada por Leão (2010) ao estudar o processo de produção do artesanato da biojóia no Estado do Amapá.

Os produtos finais são diversos, sendo os principais em ordem decrescente: colar, pulseira, brinco e chaveiro. A maior parte das vendas é feita na loja existente na comunidade, onde os produtos de todas as artesãs são expostos para os visitantes e compradores. O atendimento é realizado pelas próprias produtoras que fazem revezamento.

Algumas artesãs, além de comercializar seus produtos na própria comunidade, levam para Santarém onde são vendidos no Cristo Rei (local de comercialização de produtos artesanais) ou entregues para a Ecoloja (loja que vende produtos da FNT). Esporadicamente atendem pedidos de outros estados como São Paulo e Rio de Janeiro que fazem encomendas para algumas artesãs da comunidade.



Os materiais utilizados no beneficiamento dos PFNMs (saca, facão, mochila, panela, balde e machado) são reutilizados por um longo prazo, portanto não apresentam, de acordo com as artesãs, despesa tão significativa no fluxo de produção das biojóias. Já os materiais utilizados para a fabricação de biojóias (sementes, fibra, agulha, linha encerada, broca, lâmina de borracha, entre outros) apresentam maior importância dentro do quadro de custos, uma vez que esses materiais são comprados frequentemente pelas artesãs, a fim de suprir a produção de peças.

Entre as entrevistadas, 90% das produtoras informou que não é possível manter as despesas mensais somente da produção e comercialização de biojóias, devido às vendas não serem constantes, exceto em alta temporada (janeiro e julho), período em que o fluxo de turistas na comunidade é mais intenso.

A composição da renda mensal das artesãs, levando em consideração outras atividades que geram remuneração para as mesmas, mostra que a produção e comercialização de biojóias representam de 2% a 42% da renda das artesãs, com média de 24%, ou seja, não é a principal fonte de renda das entrevistadas. Todas possuem ocupação/renda fora do artesanato. Essa mesma realidade foi encontrada nos estudos de Soares et al. (2012), ao analisarem as representações acerca do trabalho artesanal de produtoras de biojóias em São Luís, estado do Maranhão.

A tabela 1 apresenta o custo de produção e o preço de comercialização das principais biojóias produzidas pelas artesãs, assim como o lucro obtido por unidade de cada produto, representando a contribuição dos mesmos na renda das produtoras. Os produtos que geram mais lucro são: enfeites, agenda e cinto. Entretanto, os que proporcionam maior receita, devido sua demanda, são: colar, chaveiro e brinco.

Tabela 1. Estimativa do custo de produção (CP) e preço de comercialização (PC) de biojóias na comunidade de Jamaraguá, município de Belterra, estado do Pará.

Produto	CP R\$	PC R\$	Lucro %
Enfeite	6,03	15	148,8
Agenda	4,94	10	102,4
Cinto	15	25	66,7
Filtro dos sonhos	9,79	15	53,2
Colar	10,49	16	52,5
Brinco	8,06	12	48,9
Chaveiro	3,36	5	48,8
Pulseira	7,5	10	33,3
Bolsa	15	20	33,3



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



O turismo é uma atividade importante para as artesãs, aproximadamente 57% das entrevistadas exercem essa atividade que compõe valores que variam de 29,4% à 91,7% da renda mensal familiar. Agricultura e pesca são atividades de subsistência na comunidade. As bolsas governamentais (Bolsa Família, Bolsa Verde, Bolsa Floresta, entre outras) colaboram em média com um terço da renda mensal e, em alguns casos ultrapassam os 50% dessa composição. A renda mensal familiar ficou entre R\$ 472,00 e R\$ 2.454,00, com média de R\$ 1.138,57.

As principais dificuldades relatadas pelas artesãs foram: falta de compradores em determinados períodos do ano, já que a comunidade depende dos turistas; falta de apoio governamental como acesso ao crédito, colocada como alta dificuldade por quase 50% das artesãs, sendo uma limitação para incentivar melhorias na produção e qualidade dos produtos. Silva (2013) relata que a ausência de apoio governamental em decorrência da inexistência de políticas públicas para o setor de produtos florestais não madeireiros, foi sinalizada como alta dificuldade em todos os municípios onde foram realizadas suas pesquisas.

Os produtores recebem treinamentos de instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) para aperfeiçoar suas técnicas de produção e inovar a produção. Por ser um produto de origem sustentável e atender à demanda de novos produtos, as biojóias tem mercado nacional e internacional. Candido (2008) verificou que o mercado internacional é o canal de comercialização mais interessante para este setor, isto é devido principalmente ao valor agregado que produtos autênticos de comunidades da Amazônia têm para esses compradores, pela facilidade de exportação e pela saturação do mercado nacional.

Conclusão

A produção de biojóias é considerada uma fonte complementar à renda familiar das artesãs. As bolsas governamentais compõem a principal fonte de renda das famílias. O turismo está se tornando a principal fonte de renda das artesãs, além de ser uma atividade que atrai clientes para a comercialização de biojóias.

Agradecimentos

As produtoras de biojóias da Comunidade Jamaraquá que se disponibilizaram a conceder as entrevistas para coleta de dados que compuseram o presente estudo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 2

Mulheres e Agroecologia



Referências bibliográficas

CALDERON, R.A. **Mercado de produtos florestais não madeireiros na Amazônia brasileira**. 2013. 97p. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) – Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2013.

CAMPOS, J.A.; HAMADA, M.O.S. Levantamento das sementes florestais utilizadas na confecção de artesanato no município de Altamira, Pará. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 10, n. 18, p. 2099, Jul. 2014.

CANDIDO, S.E.A.; SOULÉ, F.V.; PIRES, M.B. Desenvolvimento e Implantação de Mini Fábricas de Produtos Florestais Não Madeireiros em Comunidades Ribeirinhas da Amazônia: A Experiência do Núcleo de Apoio à População Ribeirinha da Amazônia. In: XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2008. **Anais...** Rio de Janeiro, 2008.

GERRA, F.G.P.Q. **Contribuição dos produtos florestais não madeireiros na geração de renda na Floresta Nacional do Tapajós – Pará**. 2008. 133p. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. **Floresta Nacional do Tapajós: Plano de Manejo**. Belterra, 2004.

LEÃO, M.C.S.S. **Organização dos Grupos Sociais envolvidos com o processo de produção do artesanato da Biojóia no Estado do Amapá**. 2010. 116p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Amapá, Macapá, 2010.

LIMA, R. Artesanato de tradição: cinco pontos em discussão. In: **Olhares Itinerantes: reflexões sobre artesanato e consumo da tradição**. São Paulo: Artesol, 2007, p.13-26.

SILVA, A.A. *et al.* Potencial do Extrativismo da Castanha-do-Pará na Geração de Renda em Comunidades da Mesorregião Baixo Amazonas, Pará. **Revista Floresta e Ambiente**, 20 (4): 500-509, 2013.

SOARES, C.C.F. *et al.* Representando o Artesanato: O Caso das Biojóias. In: X Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. 2012, São Luís. **Anais... São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2012.**